



PAI NOSSO NA SUA CASA

Lição 5

- Já estamos na última semana!
- A duração da reunião deve ser de até 40 minutos.
- O alvo é fazermos desta casa uma casa de oração!
- Vamos aprender sobre a Oração do Pai Nosso.

Roteiro:

- 1- *Invista um tempo de oração antes de iniciar a reunião. Declare a benção do Senhor sobre cada tema.*
- 2- *Seja alegre e motivador com os participantes. Declare sempre palavra de fé.*
- 3- *Antes de começar a reunião faça com descontração e muita leveza, sugestão: pergunte como todos estão.*
- 4- *Quando der o horário, inicie com uma oração pedindo a direção do Espírito Santo e abençoando aquela casa.*
- 5- *Comente o proposto destas 5 semanas, a importância da perseverança e também de convidar mais alguém para a próxima semana.*
- 6- *Leia a oração toda (Mateus 6.9 a 13)*
- 7- *Se desejar coloque um louvor. Sugestão: música Pai Nosso (ministério Pedras Vivas no youtube).*

Quinta lição:

“e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

Relembrar lição passada sobre o perdão para conectar com a lição de hoje. Depois de pedirmos perdão pelos nossos pecados, é como se Jesus estivesse nos ensinando a buscar o poder e o auxílio de Deus para não voltarmos a pecar.

Ou seja, é como se eu estivesse dizendo para Deus “eu não quero apenas ser perdoado pelos meus erros, pelas minhas falhas; quero também ser transformado para que não volte a tropeçar no mesmo lugar”.

E por que isso é tão importante?

Por meio do homem, o pecado entrou no mundo e, a partir do pecado, os mais diversos males se espalharam pela Terra.

Romanos 5:12 - *“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram.”*

O pecado foi a escolha do homem de ser independente de Deus. Por isso Jesus nos ensina no Pai Nosso a buscar diariamente a dependência de Deus.

Pergunta: vocês acham que às vezes Deus nos coloca em situações de tentação? Por quê?

É comum as pessoas acharem que as tentações vêm de Deus, como se Ele estivesse nos testando para ver se vamos ficar firmes, se vamos merecer alguma bênção. Só que essa ideia não é bíblica. Deus prova a nossa fé, mas não nos coloca em tentações.

Tiago 1:13-14 - *“Ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus.” Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.”*

1 Coríntios 10:13 - *“Não veio sobre vós tentação senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.”*

Com nossa própria força não é possível resistir às tentações, mas, com o escape de Deus, com o poder de Deus, é possível suportar.

Onde encontrar esse auxílio de Deus?

Salmos 91:1-2 - *“Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-Poderoso pode dizer ao Senhor: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.*

Somente aquele que habita nesse esconderijo pode dizer de verdade que Deus é o seu refúgio, a sua fortaleza, a ajuda que não falha. Esse esconderijo, essa sombra é Jesus. Quando vamos até Deus por meio de Jesus podemos pedir com confiança “não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal”.

Como demonstrar dependência na prática: oração! Mas uma oração que demonstre dependência, que busque entender a vontade de Deus.

A vida é repleta de escolhas e cada escolha traz consequências, que podem ser boas ou ruins. O problema é que nem sempre nós conseguimos enxergar as consequências das escolhas que fazemos.

Ilustração: Cavalo de Troia.

Precisamos da graça e da direção de Deus para que possamos perceber esses presentes que o Diabo tenta trazer para nós todos os dias, que parecem lindos, têm cara de vitória, mas depois trazem destruição.

1 Pedro 5:8 - “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.”

Mateus 26:41 - “Vigiem e orem para que não entreis em tentação.”

Não precisamos ter medo do Diabo pois o poder de Deus é maior. É apenas vigiar e orar, depender de Deus. Com Jesus é possível vencer o mal e o pecado. Nele somos mais do que vencedores.

Judas 1:24-25 - “Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém.”

Continuação:

“Pois Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.”

Podemos, agora, ter uma compreensão maior e melhor da profundidade de cada frase desta oração.

Encerramos esta campanha com esta declaração poderosa! Sabemos que na Bíblia católica, este final não existe. Isto ocorre porque na tradução da Bíblia católica, foram usados manuscritos diferentes. Por isso, perceba que é comum que, em alguma cerimônia, alguns não conheçam este final, que é tão importante é sela esta oração.

Podemos entender alguns princípios deste final:

1. O Reconhecimento

Teu é o reino! Teu é o poder! Tua é a glória!

Quando oramos assim, estamos reconhecendo que TUDO é de Deus! O reino é Dele e ele mesmo é o REI, não há outro além dele. O poder é dele, porque esta oração atrai o poder transformador a cada um de nós. A glória é Dele, porque toda transformação, todo milagre, toda cura, tudo acontece por meio Dele, por isso, a glória é devida somente a Ele.

2. Embaixadores

Na Bíblia, encontramos o propósito de Deus na criação.

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.”
Gênesis 1:27-28

Deus espalharia o seu reino, o seu poder e a sua glória na medida que o homem se multiplicasse. O pecado interrompeu essa trajetória, mas Deus não desistiu e, em Jesus, somos feitos à imagem e semelhança de Deus, para que o plano Dele se cumpra.

Quando você entrega o seu coração para Jesus, você agora passa a ser filho, e como filho, agora pode cumprir o propósito de Deus na Terra.

Ilustração:

No período do Império Romano, o projeto de César era a conquista do mundo. Assim, quando ele conquistava um novo território, estabelecia um plano para influenciar o povo com idioma, cultura e costumes romanos. Ele pretendia expandir a sua glória humana “romanizando” o mundo. César, então, nomeava 300 cidadãos romanos influentes como embaixadores, e os enviava para influenciar a cultura local.

Quando entregamos a vida para Jesus, somos chamados de embaixadores também, para estabelecer o reino de Deus, manifestar o seu poder e dar a Ele a glória devida!

“e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.” **Apocalipse 5:9-10**

Perguntas para hoje:

1| Você já entregou a sua vida a Jesus? Você agora tem entendimento que Deus tem um reino e que só participa deste reino quem é filho. Caso você ainda não tenha feito, que tal fazer está oração de confissão agora?

2| Você é um Embaixador de Cristo? Você tem influenciado pessoas ao seu redor com o poder transformador de Jesus?

Compartilhe o seu testemunho, de como você aceitou a Cristo e como a sua vida foi transformada!

Continuação | Roteiro:

- Prepare e organize seu pequeno grupo para uma continuidade na campanha do Pai Nosso levando os pedidos de oração no culto na igreja no próximo domingo. Concluiremos esta campanha poderosa em nossa “Festa do Pai nosso em sua casa” no domingo à noite, aonde iremos entregar os pedidos no altar para serem queimados em ato proféticos pelos pastores da igreja

- Pergunte se tem alguém com pedidos de oração, e você vai poder orar declarando a palavra de vitória.